

8.01.99 – Linguística.

SABERES PRIVILEGIADOS NA AVALIAÇÃO DO ENADE PARA LICENCIATURAS EM LETRAS PORTUGUÊS: O PAPEL DA LINGUÍSTICA.

Josiele da Costa Santos^{1*}, Celso Kallarrari de Souza Silva²

1. Bolsista de IC, de agosto de 2015 a julho de 2016, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
2. Professor do Departamento de Educação / *Campus X* da UNEB / Orientador.

Resumo:

Nesta pesquisa buscamos analisar os conhecimentos linguísticos priorizados na prova do ENADE; bem como qual o papel da variação linguística no exame e os aspectos do Português Brasileiro estudados. Assim, iniciamos com o acesso ao *site* do INEP para obtenção do *corpus*; posteriormente realizamos o levantamento bibliográfico, que nos levou aos seguintes referenciais: Dias Sobrinho (2010) e Sant'Anna (1995) – sobre o ato de avaliar; Van Dijk (1992 e 2015) – quanto ao quadrado ideológico; Bagno (2001 e 2003), Castilho (2012) e Labov (2008) – acerca de variação e mudança linguística. Constatamos que a prova do ENADE – Letras (2014) possui 11 questões de Linguística. Essas questões contemplam aspectos da Sintaxe, Semântica, Sociolinguística e teorias como a aquisição da linguagem. Os conhecimentos de variação linguística dizem respeito às características do português popular e colocação pronominal, as alternativas para explicação desses fenômenos retomam a formação do Português Brasileiro.

Palavras-chave: ENADE; Português Brasileiro; Variação linguística.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UNEB.

Introdução:

A pesquisa busca analisar a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) aplicada no ano de 2014, sendo considerada a avaliação direcionada aos graduandos em Letras – Língua Portuguesa. O ENADE é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem por foco a avaliação do estudante, suas competências, habilidades e desenvolvimento acadêmico.

O estudo orienta-se de forma a relacionar-se com os resultados obtidos por meio dos subprojetos de Iniciação Científica desenvolvidos a partir do projeto *Variedades locais e ensino de Língua Portuguesa*:

discussões sobre formação, seleção de professores e avaliações externas.

Através do projeto citado foram estudados aspectos da formação de professores, sendo analisados os cursos de graduação em Letras – Língua Portuguesa ofertados no Extremo Sul da Bahia, buscando verificar se há o estudo da variação linguística nesses cursos. Também foram abordados os editais de concursos públicos voltados à seleção de professores de português para a Educação Básica no Extremo Sul da Bahia, que visou observar os saberes exigidos e de que maneira se relacionavam aos conteúdos enfocados na graduação.

Quanto ao termo Extremo Sul da Bahia, segundo Paraiso e Nunes (2012), designa uma região do território baiano a qual está inclusa a cidade de Teixeira de Freitas. O Extremo Sul da Bahia abrange 21 municípios.

A importância do estudo reside, entre outros aspectos, na possibilidade de observar a relação entre os conhecimentos acerca da variação propostos nos cursos e a sua abordagem no ENADE. É importante salientar que nosso foco centra-se nas questões de Linguística do exame as quais estão ligadas a instituições de poder que representam e reforçam crenças que tendem a ser reproduzidas.

Desta maneira, estabelecemos como objetivo geral: verificar de que forma se dá a abordagem da variação linguística no ENADE; e, como objetivos específicos: I) identificar os conhecimentos linguísticos exigidos na prova; II) verificar quais as características do Português Brasileiro (PB) priorizadas no exame, e III) observar quais os tipos de texto utilizados para a discussão de fenômenos de variação.

Metodologia:

O estudo teve início com o acesso ao portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), onde foi possível ter acesso à prova do ENADE aplicada aos licenciandos em Letras – Língua Portuguesa no ano de 2014. No *site*, também foi possível obter informação acerca das disposições legais que estabelecem o exame

analisado, bem como ter acesso ao manual do ENADE e relatórios publicados anualmente pelo INEP, onde constam informações sobre a presença dos alunos durante a aplicação das provas de um determinado ano, além de dados estatísticos acerca do curso e instituição avaliada.

Após a obtenção do *corpus* iniciamos o estudo do mesmo considerando o quadrado ideológico proposto por Van Dijk (1992 e 2015). Uma vez que foi proposta a observação da abordagem da variação linguística na prova, também consideramos as noções de variação, mudança linguística e formação do PB através de discussões pertencentes a: Bagno (2001 e 2003), Castilho (2012) e Labov (2008).

Resultados e Discussão:

A prova contém 11 questões de Linguística que tratam sobre Semântica, Sintaxe, Sociolinguística e teorias linguísticas como a aquisição da linguagem. Entre essas, 04, com as numerações 09, 10, 18 e 20, abordam a variação linguística.

As perguntas 09 e 10 utilizam como base o texto “Restos”, um texto literário a partir do qual se discute características do português popular, aspecto linguístico do *Eles*. A questão 18 não apresenta um texto para análise e aborda a colocação pronominal.

A pergunta 20 disponibilizou um texto teórico que apresenta o paradigma pronominal do PB. Em 20 e 18 a variação no uso dos pronomes é justificada pelo contato do PE com línguas indígenas e africanas.

Conclusões:

Através das análises, verificamos que há 11 questões de Linguística na prova do ENADE, as quais exigem conhecimentos relativos à Semântica, Sintaxe, Sociolinguística, e outros. As subáreas mencionadas são propostas nos cursos de Letras do Extremo Sul da Bahia.

Entre as questões, 04 tratam sobre variação, enfocando a colocação pronominal e características do português popular, esses fenômenos são justificados na prova pelo contato linguístico a que esteve exposto o PE no Brasil. Quanto à linguagem do *Eles*, é apresentada para que seja analisada, sendo inserida por meio de exemplos hipotéticos.

Referências bibliográficas:

BAGNO, Marcos. **Português ou brasileiro?**. São Paulo: Parábola, 2001.

_____. **A norma culta: Língua e poder na sociedade brasileira.** São Paulo: Parábola, 2003.

CASTILHO, Ataliba. **Nova Gramática do Português brasileiro.** São Paulo: Contexto, 2012.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da Educação Superior brasileira (1995 - 2009): do Provão ao SINAES. **Avaliação**, Campinas, Sorocaba, SP, v. 15, n.1, p. 195 – 224, mar. 2010.

LABOV, William. **Padrões Sociolinguísticos.** Traduzido por: Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PARAISO, Maria Hilda Baqueiro; NUNES, Cristina. Culturas e identidades: o extremo sul da Bahia, uma região em construção. In: **Panorama Cultural da Bahia Contemporânea** – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia; Secretaria de Cultura. Salvador: SEI, 2012, p. 275 – 302.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?** critérios e instrumentos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VAN DIJK, Teun Adrianus. **Cognição, discurso e interação.** São Paulo: Contexto, 1992.

_____. **Discurso e poder.** 2.ed. São Paulo: Contexto, 2015.